

CON
CER
TOS

ANTENA 2



12 outubro'23

Duo Ibero-Americano: Uma ponte entre as culturas ibérica e latino-americana. O Duo Ibero-Americano é um duo cativante de guitarra e voz que faz a ponte entre as culturas de Portugal, Espanha e América do Sul. Através das suas actuações encantadoras, mostram a ligação harmoniosa entre estes reinos europeus e americanos, bem como a mistura de música clássica e popular dentro destes países. Partindo das ricas tradições musicais de Portugal, Espanha e vários países da América do Sul, o Duo Ibero-Americano embarca numa viagem hipnotizante que celebra a herança partilhada e a interacção artística destas regiões. As suas interpretações sinceras transportam os ouvintes para praças ensolaradas, casas de fado cheias de alma e ruas vibrantes, captando a essência de cada cultura. As actuações do Duo Ibero-Americano criam um ambiente íntimo, onde as suas vozes cativantes se entrelaçam com as melodias evocativas. A sua música serve como um lembrete da linguagem universal que une estas tradições aparentemente distintas. Ao misturar perfeitamente os géneros clássico e popular, o duo revela a harmonia inerente e a interligação destas paisagens musicais. Como embaixadores do intercâmbio cultural, o Duo Ibero-Americano mostra as ligações inegáveis que existem entre estas terras. As suas actuações promovem um profundo apreço pelas histórias e legados artísticos entrelaçados de Portugal, Espanha e América do Sul, deixando o público cativado e inspirado.

Florencia Ribero, canto
João Vasco Ferreira, guitarra

Federico García Lorca

Anda Jaleo
Sevillanas de Siglo XVIII
Romance de don Boyso
Los reyes de la baraja

Moreno Torroba

A donde va la niña?
La vi salir de Marbella

Joaquín Rodrigo

Adela

Carlos Guastavino

El sampedrino
Severa Villafañe
Pueblito mi pueblo

Andre Santos

No meio da brasa

Zeca Afonso

Canção de embalar

Astor Piazzolla

Vuelvo al sur
Yo soy María

Florencia Ribero, Licenciada em Sociologia e formada em Música na Escola Nacional de Arte Lírico do Uruguay e no Instituto Superior de Arte do Teatro Colón de Buenos Aires. Fez sua estreia aos 23 anos com a personagem da Antonelli da Zarzuela “El duo de la Africana”. Também interpretou a Donna Elvira da Ópera Don Giovanni de Mozart e A viúva alegre da famosa opereta de Lehar. Paralelamente, formou-se em repertório latinoamericano, especificamente música argentina. A sua estreia no Teatro Colon foi a cantar Selva Morale e spirituale de Monteverdi e também no teatro Empire a interpretar o papel de Nêca na estreia mundial da Ópera Stefano de Martin Palmieri, dirigida pelo Maestro Pablo Boggiano. Também interpretou a personagem da Giunone na Ópera La Calisto com a Companhia Ópera Periferica. Atualmente reside em Portugal onde foi a ganhadora do Chamado 2020 da Fundação Cultursintra obtendo um contrato para fazer concertos a solo na Quinta da Regaleira. Foi finalista do famoso Talent Show Got Talent Portugal no ano 2020, onde apresentou o seu projeto Street Ópera que consiste em levar a Ópera a espaços não convencionais. É curadora junto a outras artistas dos Domingos de Ópera na Fábrica Braço de Prata. Também trabalhou como preparadora vocal dos pregoeiros da Lotaria Nacional da Santa Casa de Lisboa. Participa ativamente em eventos para câmaras municipais e juntas de freguesia, tal como o evento Vindouro 2022 onde cantou para o Presidente da República Portuguesa. Nesse mesmo ano foi semifinalista do Concurso Internacional de Ópera do Teatro de la Maeatranza em Sevilha e participou do Summer Program Bologna Ópera Academy onde despertou o interesse de várias agências de talentos. O governo uruguaio concedeu uma bolsa para estudar na prestigiosa Academia Online Vincero Academy onde teve aulas com os maestros Abdiel Vazquez, Luís Ledesma, Daniele Orlando, Kirsten Chambers, Javier Camarena, Anthony Manoli, Pretty Yende, entre outros profissionais vinculados ao Metropolitan House de New York. Trabalhou no premiado Filme biográfico de Susana Guardiola e Marta Figueras “Descubriendo a José Padilla” junto ao tenor José Carreras e a cantora María José Montiel. Fez a sua estreia no CCB de Lisboa com a Ópera The turn of the screw do Benjamin Britten, interpretando a Miss Jessel com encenação do Jorge Balça e recentemente participou do Festival de Ópera de Óbidos cantando os coros do Don Giovanni e da Gala de Ópera com reconhecidos solistas portugueses, a direção do Maestro Bruno Borralhinho e encenação do Jorge Balça. Durante o verão do 2023 participou no prestigioso programa Berlin Opera Academy, interpretando a Minerva na Ópera Orphee aux enfers do Offenbach.

João Vasco Ferreira, iniciou os seus estudos de guitarra clássica no Conservatório Regional de Palmela, onde estudou com os professores Marco Rodrigues e John Fletcher. Em 2015, ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa, onde estudou guitarra clássica com António Jorge Gonçalves e música de câmara com os professores Fernando Fontes, Nuno Inácio e Paulo Pacheco. Mais tarde, ingressou no Mestrado em Ensino de Música (guitarra), onde estudou com os professores Paulo Vaz de Carvalho e Pedro Rodrigues. Ao longo do seu percurso académico frequentou, ainda, masterclasses com Dejan Ivanovic, Michalis Kontaxakis, Frank Bungarten, Fábio Zanon, Andrea Vettoretti, entre outros. Como concertista, tem-se apresentado a solo e em formatos de música de câmara com quarteto de guitarras e duos com flauta, violino e canto. Integrou, também, o ciclo de recitais a solo “Masters of Lisbon: Guitar” de 2018 a 2020 e participou em eventos como os Concertos Promenade do Museu Gulbenkian, o Festival de Música de Setúbal, a Mostra de Arte Urbana e o Festival Internacional de Música “Palmela, Terra de Cultura”. Lançou em 2019 o álbum “João Vasco Ferreira”, com interpretações das obras que mais o marcaram até ao momento. Atualmente, leciona no Conservatório de Música Sons e Compassos e na Academia de Música de Lisboa.